



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

## Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

### P R O V A

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

### I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

## CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue, trecho de um artigo publicado em **1948**.

*O Brasil se desenvolveu como nação politicamente independente na fase em que a economia capitalista transformava o mundo num sistema de mercados. A economia moderna não permite, senão em escala reduzida, o desenvolvimento autônomo das economias nacionais. Tudo se liga, e os países dependem, cada vez mais, dos grandes centros em que se concentram as forças do imperialismo econômico. A primeira realidade que o brasileiro encontra pela frente é, portanto, a dependência estreita em que vivemos. Assim sendo, somos obrigados a seguir a oscilação dos líderes da economia mundial, e a consequência disso é vivermos sem poder equilibrar duas forças contraditórias, que passamos a expor.*

*Com efeito, pelo fato de sermos um país predominantemente agrícola e pecuário, fornecedor de matérias-primas e produtos alimentares, a maioria das nossas populações vive em estado de atraso, sem ligação com o progresso da vida moderna. Assim, desenvolvem-se necessidades locais muito específicas, requerendo medidas locais e economia orientada para as zonas do interior, já que o nível dessas populações as coloca, mais ou menos, conforme o caso, à margem dos tipos modernos de vida econômica. Por outro lado, como estamos na dependência dos grandes centros econômicos, a nossa economia é solicitada, a cada momento, a se ajustar ao ritmo variável da economia mundial – o que acarreta a necessidade de uma política econômica de caráter geral, com medidas de larga escala, voltadas para as exigências da balança internacional de comércio. Até agora não se estabeleceu, no Brasil, a difícil harmonia entre essas duas tendências contraditórias.*

(Antonio Candido, **Folha Socialista**, nº 3. São Paulo, 1948)

1. O texto expõe a seguinte idéia fundamental:

- (A) O desenvolvimento do Brasil vem se acelerando a despeito do ritmo da economia capitalista.
- (B) O fato de nossa economia ser essencialmente rural impossibilita medidas econômicas localizadas.
- (C) O entrave do nosso desenvolvimento econômico está na dificuldade de conciliarmos medidas pontuais e medidas de caráter geral.
- (D) A superação de nossas contradições econômicas implica a adoção de medidas orientadas para as zonas mais desenvolvidas.
- (E) As contradições de nossa economia são inerentes à implantação do sistema mundial de mercados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Na frase *O Brasil se desenvolveu como nação politicamente independente na fase em que a economia capitalista transformava o mundo num sistema de mercados*, as ações destacadas mantêm entre si uma relação de exclusão.
- II. Na frase *A economia moderna não permite, senão em escala reduzida, o desenvolvimento autônomo das grandes economias internacionais*, o segmento destacado tem o valor de uma ressalva.
- III. Na frase *A primeira realidade que o brasileiro encontra pela frente é, portanto, a dependência estreita em que vivemos*, o segmento destacado tem o valor de uma hipótese.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

3. Até agora não se estabeleceu, no Brasil, a difícil harmonia entre essas duas tendências contraditórias.

Mantém-se o sentido original da frase acima em:

- (A) Essas duas tendências contraditórias não deixam de possibilitar que, no Brasil, ainda hoje se estabeleça uma difícil harmonia.
- (B) No Brasil, a problemática conciliação dessas duas orientações conflituosas ainda não se efetivou.
- (C) Ainda assim é difícil a conciliação entre essas forças opostas, conquanto venha a se estabelecer no Brasil.
- (D) Até hoje não se determinou, no Brasil, a dificuldade de equilíbrio dessas tendências inconciliáveis.
- (E) No Brasil, mesmo agora a difícil superação dessas forças harmônicas ainda não se estabeleceu.

4. Na reconstrução de uma frase do texto, **desrespeitou-se** a concordância verbal em:

- (A) Às economias nacionais não se permite, modernamente, que se desenvolvam de modo autônomo e competente.
- (B) Ainda não se encontraram, para essas duas tendências contraditórias, quaisquer possibilidades de harmonização.
- (C) Quando não se está ligado ao progresso da vida moderna, como ocorre com boa parte dos brasileiros, paga-se com as consequências do atraso.
- (D) Devem-se às oscilações dos líderes da economia mundial boa parcela do desequilíbrio da nossa própria economia.
- (E) Devido à dificuldade de se ajustarem ao ritmo variável da economia mundial, há medidas que, mesmo necessárias, deixamos de tomar.

<p>5. É exemplo de correta transposição da voz ativa para a passiva:</p> <p>(A) O nível de vida dessas populações as coloca à margem da modernidade = Essas populações são colocadas à margem da modernidade por seu nível de vida.</p> <p>(B) Até agora não se estabeleceu a difícil harmonia entre essas duas tendências = Até agora não foi estabelecida a difícil harmonia entre essas duas tendências.</p> <p>(C) Desenvolvem-se necessidades locais muito específicas = Foram desenvolvidas necessidades locais muito específicas.</p> <p>(D) Os países dependem, cada vez mais, dos centros do imperialismo econômico = Os países são dependentes, cada vez mais, dos centros do imperialismo econômico.</p> <p>(E) A nossa economia deve se ajustar a um ritmo variável = A nossa economia deve ser ajustada por um ritmo variável.</p>	<p>8. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) Embora se requeram, aqui e ali, medidas locais, não haverá como abstermos-nos de medidas de caráter geral.</p> <p>(B) Se um país não se provir de planos econômicos próprios, estará cada vez mais dependente do ritmo que lhe impor a economia global.</p> <p>(C) Se não nos convir o ritmo ditado pela economia global, fazer-se-á necessário criar um modelo que melhor se adequê à nossa realidade.</p> <p>(D) Os grandes centros econômicos associaram-se e comporam, paulatinamente, um sistema de mercados ao qual é praticamente impossível um país deixar de pertencer.</p> <p>(E) O que de fato obstrui o desenvolvimento da economia nacional é a oscilação entre direções dificilmente conciliáveis, a que vimos nos sujeitando.</p>
<p>6. Considerando-se o contexto em que a frase ocorre, a expressão sublinhada preserva o sentido da expressão indicada entre parênteses em:</p> <p>(A) <u>Pelo fato de</u> sermos um país predominantemente agrícola e pecuário, a maioria das nossas populações vive em estado de atraso. (<b>Não obstante</b>).</p> <p>(B) <u>Por outro lado</u>, a nossa economia é solicitada a se ajustar ao ritmo variável da economia mundial. (<b>De outro modo</b>).</p> <p>(C) A economia moderna não permite, <u>senão</u> em escala reduzida, o desenvolvimento autônomo das economias nacionais. (<b>a não ser</b>).</p> <p>(D) <u>Assim sendo</u>, somos obrigados a seguir a oscilação dos líderes da economia mundial (<b>ainda assim</b>).</p> <p>(E) Os países dependem, <u>cada vez mais</u>, dos grandes centros do imperialismo econômico (<b>de mais a mais</b>).</p>	<p>9. <i>Tudo se liga, e os países dependem, cada vez mais, <u>dos grandes centros em que</u> se concentram as forças do imperialismo econômico.</i></p> <p>Substituindo-se, na frase acima, as formas <b>dependem</b> e <b>se concentram</b>, respectivamente, pelas formas <b>subordinam-se</b> e <b>se irradiam</b>, o segmento sublinhado deverá ser substituído por</p> <p>(A) nos grandes centros onde.</p> <p>(B) aos grandes centros de onde.</p> <p>(C) pelos grandes centros aonde.</p> <p>(D) aos grandes centros em cujos.</p> <p>(E) nos grandes centros por onde.</p>
<p>7. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) Ao ascender à condição de um grande sistema de mercados, a economia mundial propiciou o poder hegemônico dos grandes conglomerados financeiros.</p> <p>(B) Se os grandes centros econômicos não se emiscuissem decisivamente nas economias nacionais, talvez estas lograssem alcançar um índice expressivo de desenvolvimento.</p> <p>(C) Os economistas podem discentir quanto às soluções para o nosso desenvolvimento, mas reconhecem que o imperialismo econômico é um fator crucial para nosso atraso.</p> <p>(D) A necessidade de sincronizar o ritmo de nossa economia com o da expansão da economia global constitui uma das exigências mais difíceis de serem atendidas.</p> <p>(E) Não fosse a dicotomia das direções econômicas com que nos deparamos, o Brasil talvez não se firmasse numa posição de maior relevância entre os países emergentes.</p>	<p>10. O Brasil é rico em matérias-primas, mas não basta <u>possuirmos matérias-primas</u>, o desejável é que pudéssemos <u>processar as matérias-primas</u>, industrializar <u>essas matérias-primas</u> e auferir todo o lucro potencial <u>embutido nessas matérias-primas</u>.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se, de modo correto, os elementos sublinhados, <b>respectivamente</b>, por:</p> <p>(A) as possuirmos - processá-las - industrializá-las - nelas embutido</p> <p>(B) lhes possuirmos - processá-las - industrializá-las - embutido-lhes</p> <p>(C) possuirmo-las - lhes processar - lhes industrializar - nelas embutido</p> <p>(D) as possuirmos - as processar - industrializar-lhes - nelas embutidas</p> <p>(E) possuí-las - processar-lhes - industrializar-lhes - embutido-lhes</p>

**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

### Governo discute se programa para índios é legal

*Um programa de FM dirigido a índios e outros moradores da fronteira do Brasil com o Paraguai, no Mato Grosso do Sul, corre o risco de ser considerado ilegal pelo governo federal. Transmitida em nheengatu (segundo o dicionário Aurélio, língua que se originou do tupi), a atração pode ser enquadrada numa lei de 1963, que proíbe veiculações em língua estrangeira. Pela regra, só emissoras de ondas curtas podem operar com outros idiomas, mediante autorização do Ministério das Comunicações.*

*Mistura de termos indígenas com espanhol e português, o nheengatu originou-se do período da colonização brasileira. Calcula-se que seja utilizado por cerca de 370 mil pessoas no MS. A essa população é dirigido “Nheengatu”, programa da FM educativa de Campo Grande que vai ao ar três vezes por semana e tem estréia marcada na TVE do Estado em agosto. Sua sobrevivência no rádio e sua migração para a televisão são objetos agora da seguinte análise, em curso no ministério: essa é ou não é uma língua “estrangeira”?*

*“Além de tantos crimes históricos contra os índios, querem cometer mais um”, afirmou Bosco Martins, presidente da FM e da TVE, que recebeu do ministério solicitação para encaminhar informações sobre o programa. “O nheengatu foi proibido por D. João IV, em 1727, que queria oficializar o português. Hoje, permanece vivo como uma forma de resistência cultural”, afirma Marlei Sigrist, professora da Universidade Federal do MS, que desenvolveu um estudo sobre o programa.*

*Para Marcos Bitelli, especialista em leis de radiodifusão, o “Nheengatu” não pode ser proibido. “A lei que estabelece restrições a irradiações em língua estrangeira não pode ser aplicada ao nheengatu, que era a principal língua brasileira na colonização”.*

(Laura Mattos, **Folha de S. Paulo**, 18/06/2003)

11. A controvérsia de que trata o texto é de natureza eminentemente

- (A) jurídica, já que se trata de decidir sobre a vigência ou não de uma lei de 1963.
- (B) histórica, pois remonta a um documento produzido em pleno período colonial.
- (C) cultural, já que se trata de qualificar a forma de expressão de uma coletividade.
- (D) econômica, pois envolve interesses particulares que dependem de recursos públicos.
- (E) política, pois implica conflito de interesses entre os diferentes poderes do Estado.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. As observações de Bosco Martins, de Marlei Sigrist e de Marcos Bitelli convergem no fundamental – a língua nheengatu deve ser preservada – mas são omissas quanto à legitimidade ou legalidade do programa de rádio.
- II. O argumento de que se vale Marcos Bitelli permite depreender que razões de ordem histórica devem ser levadas em conta num processo de avaliação do que seja uma “língua nacional”.
- III. A jornalista, para dar notícia do fato polêmico, investigou-o, informou-se com autoridades e especialistas e deu voz ao público diretamente envolvido.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Mixto de termos indígenas e hispânicos, segundo o Aurélio, o nheengatu remonta ao regime colonial, onde D. João IV, em 1727, promulgou uma lei em que este era terminantemente revogado.
- (B) Segundo afirma Marlei Sigrist, o nheengatu tem caráter preservativo, conquanto represente uma resistencial cultural contra todos os que vão ao encontro do princípio de sua conservação.
- (C) Bosco Martins sugere que, dentre os crimes por ventura já imputados contra os índios, tal interdição lhe soa como mais um, não lhe parecendo próprio proibir esse programa.
- (D) A transmissão do programa pode vir a ser interrompida, caso entenda a justiça que o “Nheengatu” tipifica uma veiculação em língua estrangeira, o que contraria o disposto na lei de 1963.
- (E) Não é pouco representativa a cifra de 370 mil falantes do nheengatu, idioma com o qual se veiculará o mesmo programa, de sorte que só este fato teria argumentos para se contraditarem à acusação de que é uma “língua estrangeira”.

14. Está correto o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- (A) A transmissão do programa “Nheengatu”, contra a qual parece ter-se insurgido o Ministério das Comunicações, despertou viva polêmica acerca do que vem a ser uma língua nacional.
- (B) O português e o espanhol, idiomas a cujos vieram somar-se termos indígenas, talvez já tenham merecido alguma contestação quanto ao fato de serem línguas nacionais.
- (C) D. João IV, em 1727, já manifestava a preocupação em que o predomínio de uma língua estrangeira diante da língua oficial representaria um risco para o processo de colonização.
- (D) A ilegalidade do programa radiofônico, cuja a língua é o nheengatu, foi aventada pelo Ministério das Comunicações, que recorreu a especialistas para melhor se informar em face da questão.
- (E) A opinião de Marlei Sigrist, em favor a qual há argumentos antropológicos, é que a divulgação do nheengatu constitui uma forma de resistência cultural, mediante o que devem se engajar os defensores das minorias.

<p>15. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Consta que o <i>nheengatu</i>, uma mistura de termos indígenas com o português tem suas raízes no período colonial brasileiro, chegando a ser proibido por D. João IV em seu intuito de oficializar o português.</p> <p>(B) A indignação de Bosco Martins é das mais justas pois, tendo os índios sido vítimas de tantos crimes, a possível proibição ao “<i>Nheengatu</i>” parece soar como: mais uma violência injustificável.</p> <p>(C) O fato de que cerca de 370 mil pessoas utilizam o <i>nheengatu</i>, mereceria, por si só, uma atenção especial não só das zelosas autoridades federais como de todos aqueles que têm visto na cultura popular, uma forma de resistência.</p> <p>(D) Dado que a lei de 1963 não podia prever o advento da Internet, parece anacrônico hoje em dia estabelecer o confinamento, à frequência de, ondas curtas, dos programas de rádio transmitidos em língua estrangeira.</p> <p>(E) A repórter, precavidamente, valeu-se do dicionário Aurélio, mas certamente obteria melhores e mais precisas informações acerca do <i>nheengatu</i> se, em vez de um dicionário, recorresse a um especialista em línguas indígenas.</p>	<p>18. Quanto à necessidade ou não de utilização do sinal de crase, está inteiramente correta a frase:</p> <p>(A) Quem está à alguma distância de Campo Grande não pode avaliar à contento o mérito da polêmica à que se refere o texto.</p> <p>(B) Não é aqueles que se instalam nos gabinetes oficiais que cabe a interdição do uso de uma língua à cuja preservação estejam devotados milhares de falantes.</p> <p>(C) Quem visa à restringir a utilização de uma língua das minorias deveria também se ater à toda e qualquer má utilização das chamadas línguas oficiais.</p> <p>(D) As decisões que se tomam à revelia do interesse das populações são semelhantes àquelas tomadas na vigência dos atos institucionais da ditadura militar.</p> <p>(E) Quem se manifeste contrário à uma única manifestação de arbitrariedade está manifestando sua hostilidade à todas as medidas arbitrárias.</p>
<p>16. Para se atender às normas de concordância, é preciso <b>corrigir</b> a forma verbal sublinhada na frase:</p> <p>(A) Não nos <u>parece</u> que sejam irrelevantes quaisquer medidas que visem à preservação de línguas utilizadas pelas minorias.</p> <p>(B) Que não se <u>meça</u> esforços para se preservar ou resgatar um fato cultural que ajude a compreender o nosso passado histórico.</p> <p>(C) <u>Tem</u> havido muitas pressões para garantir os direitos das minorias, tais como a utilização e a veiculação de línguas que resistem ao desaparecimento.</p> <p>(D) As populações a quem <u>interessa</u> preservar seus direitos históricos devem unir-se e mobilizar-se contra medidas autoritárias.</p> <p>(E) Caso politicamente não <u>convenha</u> às autoridades do Ministério das Comunicações proibir o programa “<i>Nheengatu</i>”, este será mantido em sua forma original.</p>	<p>19. A <b>má redação</b> tornou incoerente a seguinte frase:</p> <p>(A) Embora seja compreendido e falado por uma minoria, o <i>nheengatu</i> tem o direito de ser preservado como uma língua de uso, não podendo ser abolido por decreto.</p> <p>(B) Em virtude de ser compreendido e falado por uma minoria, o <i>nheengatu</i> deveria ser visto como prova da resistência de uma cultura, e não como ameaça social.</p> <p>(C) A menos que o <i>nheengatu</i> fosse compreendido e falado por poucas pessoas, tampouco poderia ser analisado como um fato cultural de relevância.</p> <p>(D) Ainda que o <i>nheengatu</i> fosse compreendido e falado por poucas centenas de pessoas, isso não deixaria de constituir um fato de relevância cultural.</p> <p>(E) Muito embora seja compreendido e falado por uma pequena minoria, o <i>nheengatu</i> não deixa de ter um significativo valor cultural.</p>
<p>17. Está adequada a articulação entre os tempos verbais na frase:</p> <p>(A) Caso venha a ser considerado nocivo à comunidade, o programa “<i>Nheengatu</i>” deverá ter sido proibido pelas autoridades.</p> <p>(B) A menos que fosse nocivo o conteúdo veiculado pelo programa “<i>Nheengatu</i>”, não há razões para que se o houvera proibido.</p> <p>(C) Se o conteúdo veiculado pelo programa “<i>Nheengatu</i>” vier a se revelar nocivo, só assim se pudesse cogitar de proibir sua transmissão.</p> <p>(D) No caso de que o programa “<i>Nheengatu</i>” se caracterizasse por transmitir idéias nocivas à comunidade, cabe cogitar sua proibição.</p> <p>(E) A menos que o conteúdo veiculado pelo programa “<i>Nheengatu</i>” possa ser considerado nocivo à comunidade, não há razões para que se venha a proibi-lo.</p>	<p>20. No contexto da frase <i>Pela regra, só emissoras de ondas curtas podem operar com outros idiomas, mediante autorização do Ministério das Comunicações,</i></p> <p>I. <i>podem operar com outros idiomas</i> equivale a <i>podem se valer de outros idiomas em suas transmissões.</i></p> <p>II. o termo <i>mediante</i> tem o sentido de <i>salvo</i>.</p> <p>III. o termo <i>só</i> tem o mesmo sentido que assume numa frase como <i>Foi encontrado só, em seu quarto.</i></p> <p>Em relação ao enunciado, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II e III, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) I, apenas.</p>

**Instruções:** Para responder às questões de números 21 a 30 considere a Lei nº 8.112/90.

21. Observe as proposições abaixo:

- I. Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- II. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- III. Para os efeitos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, servidor é quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) I.

22. A reversão é forma de

- (A) investidura em cargo efetivo.
- (B) investidura em cargo público.
- (C) provimento de cargo público.
- (D) investidura em cargo em comissão.
- (E) transferência para universidades e instituições de pesquisa científica.

23. É INCORRETO afirmar que

- (A) a idade mínima de dezoito anos é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- (B) a nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.
- (C) a nomeação far-se-á em comissão, inclusive na condição de interino, para cargos de confiança vagos.
- (D) a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- (E) o servidor ocupante de cargo em comissão, quando nomeado para ter exercício interinamente em outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que ocupa, terá direito à remuneração de ambos.

24. A posse em cargo público da pessoa que não seja servidor, ocorrerá no prazo de

- (A) trinta dias contados da inspeção médica oficial.
- (B) trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
- (C) quinze dias contados da proclamação do resultado do concurso.
- (D) quinze dias contados da inspeção médica oficial.
- (E) quinze dias contados da publicação do ato de investidura.

25. Ao servidor público que coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político, será aplicada a pena de

- (A) demissão.
- (B) advertência verbal.
- (C) suspensão.
- (D) advertência por escrito.
- (E) exoneração.

26. A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público

- (A) é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar.
- (B) poderá ou não promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, atendendo à conveniência da administração.
- (C) deverá comunicar à autoridade policial local e não poderá promover a sua apuração mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar.
- (D) poderá ou não promover a sua apuração imediata, atendendo à conveniência da administração, mas sempre mediante prévia sindicância.
- (E) poderá ou não promover a sua apuração imediata, atendendo à conveniência da administração, instaurando desde logo processo administrativo disciplinar.

27. Um dos benefícios do Plano de Seguridade Social do Servidor quanto ao seu dependente é

- (A) o auxílio-natalidade.
- (B) a aposentadoria.
- (C) o auxílio-reclusão.
- (D) a licença para tratamento de saúde.
- (E) a licença por acidente em serviço.

28. NÃO é considerado como de efetivo exercício o afastamento para

- (A) exercício de cargo em comissão ou equivalente em órgão ou entidade dos Poderes da União, Estados e Municípios.
- (B) tratamento da própria saúde, em período superior a vinte e quatro meses, cumulativo ao longo do tempo de serviço público prestado à União, em cargo de provimento efetivo.
- (C) servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere.
- (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (E) gozo de férias.

29. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos, por

- (A) um dia.
- (B) dois dias consecutivos.
- (C) três dias consecutivos.
- (D) sete dias consecutivos.
- (E) oito dias consecutivos.

30. A inassiduidade habitual acarreta a pena de

- (A) disponibilidade.
- (B) suspensão.
- (C) advertência.
- (D) demissão.
- (E) multa.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Na prática odontológica, durante o exame clínico e físico do paciente, algumas condutas que visam a atender às normas de biossegurança incluem

- (A) uso de equipamentos de proteção individual em pacientes de risco.
- (B) utilização de instrumental asséptico na primeira consulta.
- (C) descarte de luvas e máscara após o procedimento.
- (D) desinfecção prévia dos tecidos peribucais com glutaraldeído.
- (E) assepsia prévia de superfícies e equipamentos com iodo.

32. Tendo em vista que a avaliação da história clínica do paciente pode ser realizada mediante correta anamnese e posterior registro no prontuário odontológico, é correto afirmar que

- (A) as informações prestadas pelo paciente devem ser guardadas em sigilo, resguardando a confidencialidade.
- (B) a divulgação de dados clínicos em reuniões científicas não pode ser feita mediante autorização do paciente.
- (C) a utilização de dados de prontuário em publicidade é permitida, desde que se cite a fonte.
- (D) as informações relativas ao paciente, que sejam de interesse sanitário, não são isentas do sigilo profissional.
- (E) as infrações éticas cometidas no consultório não são de responsabilidade do cirurgião-dentista.

33. Radiograficamente, a porção óssea dos maxilares que aparece ao redor das raízes como uma linha radiopaca denomina-se

- (A) osso medular.
- (B) osso esponjoso.
- (C) osso alveolar.
- (D) processo alveolar.
- (E) alvéolo.

34. Algumas manifestações bucais de etiologia infecciosa podem ser detectadas pelo cirurgião-dentista. Considere-se infecção fúngica:

- (A) eritema gengival linear.
- (B) herpes simples.
- (C) leucoplasia pilosa.
- (D) gengivite ulcerativa necrosante aguda.
- (E) candidíase eritematosa.

35. Com relação ao tratamento da candidíase bucal, é INCORRETO afirmar que

- (A) as pseudomembranas devem ser removidas antes do tratamento.
- (B) a higienização bucal é fundamental para o sucesso do tratamento.
- (C) o tratamento pode ser tópico e/ou sistêmico.
- (D) os antissépticos orais não devem ser utilizados como suporte terapêutico.
- (E) os portadores de próteses devem ser instruídos quanto à higienização.

36. Na etiopatogenia da cárie dental estão envolvidos alguns microrganismos em diferentes períodos da vida. Associam-se corretamente a fase da vida humana e características da microbiota oral em:

	Fase da vida	Características da microbiota
A	Feto	Sucessão microbiana
B	Ao nascimento	Início da colonização
C	Erupção dos dentes	Microbiota indígena
D	Após o nascimento	Cavidade bucal estéril
E	Adultos jovens	Microbiota em transição

37. O período entre o início da erupção dentária e a oclusão funcional é considerado crítico para a iniciação e progressão da cárie oclusal. A correta cronologia de erupção dentária está em:

	Dente	Idade (aproximada)
A	Primeiros pré-molares	8 anos
B	Primeiros molares decíduos	12 anos
C	Segundos pré-molares	9 anos
D	Segundos molares decíduos	4 anos
E	Segundos molares permanentes	12 anos

38. Durante o preparo cavitário para restauração de um dente com lesão de cárie, forma-se a *smear layer* ou

- (A) resíduos sólidos no interior dos túbulos dentinários.
- (B) resíduos líquidos no interior dos túbulos dentinários.
- (C) fluidos tubulares liberados pelo calor.
- (D) detritos de corte depositados no assoalho da cavidade.
- (E) lama cementária.

<p>39. O músculo milo-hióideo é innervado pelas fibras</p> <p>(A) motoras do trigêmeo.</p> <p>(B) motoras e sensitivas do glossofaringeo.</p> <p>(C) motoras do hipoglosso.</p> <p>(D) sensitivas do trigêmeo.</p> <p>(E) sensitivas do hipoglosso.</p>	<p>43. Com relação à prevenção das periodontites, é correto afirmar que</p> <p>(A) a seleção de um método ideal de escovação dentária para gerar hábitos apropriados de limpeza é mais importante do que a disposição e a capacidade do paciente para realizar a limpeza adequada de seus dentes.</p> <p>(B) a maioria das pessoas escova adequadamente os dentes a intervalos regulares, limpando-os de maneira suficientemente metódica para evitar o acúmulo de placa patogênica.</p> <p>(C) uma das razões para o padrão adequado de higiene bucal auto-executada é a falta de conhecimento adequado da doença periodontal e de motivação apropriada para combatê-la.</p> <p>(D) o controle diário da placa bacteriana dental é um importante meio de reduzir a capacidade de agregação dos microrganismos para iniciar ou manter a inflamação gengival.</p> <p>(E) a utilização de escovas dentárias comuns é suficiente para eliminar a placa bacteriana nas áreas interdentais, sendo opcional o uso de meios auxiliares como palitos, escovas interproximais ou escovas unitufo.</p>																								
<p>40. Na confecção de preparos cavitários algumas variáveis devem estar sob controle do operador. Dentre estas, a forma dada às paredes cavitárias circundantes é fundamental na resistência das paredes e da restauração de amálgama aos esforços mastigatórios que virão a sofrer. Considerando o princípio de operatória, essas paredes devem ser</p> <p>(A) divergentes entre si, formando um ângulo reto com a parede pulpar da cavidade.</p> <p>(B) paralelas entre si e interdistantes cerca de 2/3 da distância intercuspeada.</p> <p>(C) paralelas entre si e perpendiculares à parede pulpar da cavidade.</p> <p>(D) convergentes entre si, formando um ângulo agudo com a parede pulpar da cavidade.</p> <p>(E) convergentes entre si e interdistantes cerca de 2/3 da distância intercuspeada.</p>	<p>44. O controle químico da placa bacteriana dental pode ser feito mediante o emprego de grupos de agente, ação e produto, conforme representado em:</p> <table><thead><tr><th></th><th>Agente</th><th>Ação</th><th>Produto</th></tr></thead><tbody><tr><td>A</td><td>Clorexidina</td><td>Antimicrobiana</td><td>Colutório</td></tr><tr><td>B</td><td>Triclosan</td><td>Remoção da placa</td><td>Verniz</td></tr><tr><td>C</td><td>Sanguinarina</td><td>Antibiótica</td><td>Spray</td></tr><tr><td>D</td><td>Sais de cobre</td><td>Inibição da matriz da placa</td><td>Colutório</td></tr><tr><td>E</td><td>Laurilsulfato de sódio</td><td>Antiinflamatória</td><td>Dentifrício</td></tr></tbody></table>		Agente	Ação	Produto	A	Clorexidina	Antimicrobiana	Colutório	B	Triclosan	Remoção da placa	Verniz	C	Sanguinarina	Antibiótica	Spray	D	Sais de cobre	Inibição da matriz da placa	Colutório	E	Laurilsulfato de sódio	Antiinflamatória	Dentifrício
	Agente	Ação	Produto																						
A	Clorexidina	Antimicrobiana	Colutório																						
B	Triclosan	Remoção da placa	Verniz																						
C	Sanguinarina	Antibiótica	Spray																						
D	Sais de cobre	Inibição da matriz da placa	Colutório																						
E	Laurilsulfato de sódio	Antiinflamatória	Dentifrício																						
<p>42. Para o início e a progressão da doença periodontal são necessários alguns pré-requisitos, como a colonização de espécies subgengivais. Um dos fatores do hospedeiro que influenciam o meio subgengival é a profundidade da bolsa, pois o</p> <p>(A) <i>B. forsythus</i> diminui em prevalência e quantidade com o aumento da profundidade da bolsa.</p> <p>(B) <i>P. gingivalis</i> demonstra pouca relação com o aumento da profundidade da bolsa.</p> <p>(C) <i>B. forsythus</i> demonstra pouca relação com o aumento da profundidade da bolsa.</p> <p>(D) <i>P. gingivalis</i> diminui em prevalência e quantidade com o aumento da profundidade da bolsa.</p> <p>(E) <i>B. forsythus</i> aumenta em prevalência e quantidade com o aumento da profundidade da bolsa.</p>	<p>45. Os procedimentos cirúrgicos para aumento de coroa clínica podem ser realizados para solucionar alguns problemas. Sua contra-indicação ocorre</p> <p>(A) na localização subgengival de lesões de cárie.</p> <p>(B) na localização subgengival de linhas de fratura.</p> <p>(C) no aumento de coroa em um único dente, especialmente na região anterior.</p> <p>(D) no aumento de coroa em múltiplos dentes em um quadrante ou sextante da dentição.</p> <p>(E) nas margens subgengivais inacessíveis de restaurações defeituosas.</p>																								



46. As alterações regressivas da polpa dental estão associadas com o processo geral de maturidade e envelhecimento do indivíduo ou como resultado de lesões nos tecidos dentários. NÃO constitui uma alteração regressiva da polpa a

- (A) esclerose dentinária.
- (B) pulpíte crônica.
- (C) calcificação pulpar.
- (D) reabsorção externa.
- (E) fibrose da polpa dental.

47. Com relação ao quadro clínico de pericementite apical aguda,

- (A) a dor não é agravada pela pressão e oclusão dos dentes.
- (B) a dor tem um padrão intermitente e pulsátil.
- (C) o paciente não consegue informar a localização precisa do problema.
- (D) o paciente relata sensação de dente crescendo.
- (E) o dente afetado não tem mobilidade.

48. O tratamento da pericementite apical aguda de origem traumática NÃO requer

- (A) medicação analgésica.
- (B) eliminação da causa.
- (C) desgaste oclusal e repouso articular.
- (D) imobilização temporária.
- (E) drenagem via canal.

49. A avaliação da dentição decídua tem por finalidade a observação das características dos arcos dentários para estabelecer um diagnóstico e relacioná-los com possíveis alterações futuras. Constituem características específicas dos arcos decíduos

- (A) ausência de espaços primatas, caracterizando o arco Tipo I de Baume.
- (B) ausência de diastemas, caracterizando o arco Tipo I de Baume.
- (C) ausência de curvas laterais de Wilson.
- (D) presença de curva ântero-posterior de Spee.
- (E) presença de diastemas, caracterizando o arco Tipo II de Baume.

50. Com base em dados clínicos e radiográficos, as características para diagnóstico da condição de pulpíte crônica hiperplásica em dentes decíduos são:

	Dor	Sinais clínicos	Radiográfico
A	provocada à mastigação	exposição e hiperplasia pulpaes (pólipo)	periápice e espaço interradicular normais
B	provocada por calor	lesão de cárie com ou sem exposição pulpar	reabsorção interna
C	espontânea	tecidos moles com tumefação	reabsorção radicular patológica
D	espontânea e contínua	lesão de cárie com ou sem exposição pulpar	espessamento do espaço periodontal
E	exacerbada por frio	restauração defeituosa	periápice e espaço interradicular normais

51. Considere os seguintes fatores:

- I. alimentação rica em betacaroteno.
- II. idade superior a 50 anos.
- III. exposição ocupacional a metais.
- IV. uso abusivo de álcool e tabagismo crônico.
- V. exposição excessiva aos raios ultravioletas.

São fatores de risco para o câncer de boca, EXCETO

- (A) II e V.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

52. Tendo por objetivo a prevenção de cárie, a indicação de um programa de bochechos com solução fluoretada deve levar em consideração que

- (A) crianças acima de 5 anos não estão aptas a participar do programa.
- (B) crianças abaixo de 4 anos não devem participar do programa.
- (C) adolescentes com baixo risco de cárie devem participar do programa.
- (D) escolares com alto risco de cárie não precisam desta medida preventiva.
- (E) escolares com alto risco de cárie prescindem desta medida preventiva.

53. A correta associação entre temperatura média anual e nível ótimo de flúor adicionado às águas de abastecimento público está em:

	Temperatura (°C)	Concentração F (ppm)
A	12,7 – 14,6	0,8
B	14,7 – 17,7	0,7
C	17,8 – 21,4	0,7
D	21,5 – 26,2	0,8
E	26,3 – 32,5	1,2

54. Constituem princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A) universalidade de acesso e atenção segundo o território.
- (B) hierarquização e procedimentos de maior complexidade.
- (C) equidade e universalidade de acesso à assistência.
- (D) integralidade e simplicidade na assistência odontológica.
- (E) desigualdades sociais e acesso segundo a renda familiar.

55. Para analgesia de pacientes com gastrite e histórico de presença de úlcera gástrica deve-se prescrever

- (A) difunizal.
- (B) pirazolônicos.
- (C) salicilatos.
- (D) aspirina.
- (E) tetraciclina.

56. Osteoplastia e osteotomia são procedimentos cirúrgicos que se referem, respectivamente, a

- (A) remoção do osso que se encontra diretamente envolvido na inserção do dente para recuperar as deformidades ocasionadas pela doença periodontal; criação de uma forma fisiológica do osso alveolar sem remover qualquer osso de suporte.
- (B) remoção do osso de suporte para possibilitar o recontorno das deformidades causadas pela periodontite nos ossos marginal e interdental; remoção do osso que se encontra diretamente envolvido na inserção do dente para recuperar as deformidades ocasionadas pela doença periodontal; técnica análoga à gengivoplastia.
- (C) remoção do osso que se encontra diretamente envolvido na inserção do dente para recuperar as deformidades ocasionadas pela doença periodontal; técnica análoga à gengivoplastia.
- (D) adelgaçamento de bordas ósseas espessas e o estabelecimento de um contorno parabólico da crista óssea vestibular; técnica análoga à gengivoplastia.
- (E) adelgaçamento de bordas ósseas espessas e estabelecimento de um contorno parabólico da crista óssea vestibular; remoção do osso de suporte para possibilitar o recontorno das deformidades causadas pela periodontite nos ossos marginal e interdental.

57. Das situações abaixo, NÃO apresenta comprometimento à indicação de cirurgia periodontal ambulatorial:

- (A) baixa cooperação do paciente, uma vez que o controle pós-operatório da placa é decisivo para o sucesso do tratamento.
- (B) tabagismo, embora o profissional deva estar ciente que pode-se observar menor resolução da profundidade da bolsa e da melhora da inserção clínica em pacientes fumantes.
- (C) discrasias sangüíneas, como leucemias agudas e agranulocitose, pois podem acarretar resistência diminuída à infecção e maior tendência ao sangramento.
- (D) distúrbios neurológicos, como esclerose múltipla, uma vez que a falta de controle de reflexos pode tornar necessária a anestesia geral.
- (E) *diabetes mellitus* não compensado, que implica baixa resistência à infecção, propensão para a cicatrização demorada e predisposição para a arteriosclerose.

58. Na realização de uma exodontia, o movimento rotatório no manuseio do fórceps é aplicável em

- (A) dentes birradiculares com anquilose.
- (B) dentes birradiculares com raízes cônicas curvas.
- (C) dentes unirradiculares.
- (D) raízes cônicas e curvas.
- (E) raízes cônicas e retas.

59. Com relação à fratura radicular em dentes permanentes, o prognóstico é DESFAVORÁVEL na seguinte condição:

- (A) fratura horizontal no terço apical.
- (B) fratura horizontal no terço gengival.
- (C) fragmentos justapostos.
- (D) fragmentos sem mobilidade.
- (E) ausência de infecção.

60. A ação primária dos anestésicos locais na produção de um bloqueio de condução é

- (A) reduzir a permeabilidade dos canais iônicos aos íons potássio.
- (B) reduzir a permeabilidade dos canais iônicos aos íons sódio.
- (C) aumentar a permeabilidade dos canais iônicos aos íons sódio.
- (D) aumentar a permeabilidade dos canais iônicos aos íons potássio.
- (E) inibir a liberação dos íons cálcio ligados ao receptor do canal iônico.